

PROJETO DE ARTE

Professora Deolinda Cornicelli Buosi

ASAS DA IMAGINAÇÃO

A Arte, A IMAGINAÇÃO e a Mediação - 7º Anos A e B.

INTRODUÇÃO

Considerando que na infância as crianças desenvolvem mais a criatividade e ao longo do tempo isso vai se perdendo, muitas vezes pelo uso frequente das mídias ou por outros fatores relacionados à maturidade, que inibem a capacidade criativa.

Diante desta constatação na idade escolar dos alunos dos sétimos anos, percebe-se que muitos alegam não saber desenhar ou se recusa a realizar atividades que exigem uma mente que cria, este trabalho propõe dar ASAS A IMAGINAÇÃO mediando à possibilidade de fruição estética, atividades práticas e teóricas por meio do contato com a música, a literatura e a arte visual oportunizando um nivelamento de conteúdos defasados com relação à leitura, escrita, produção de texto e cálculos matemáticos com operações simples que proporcionarão aos estudantes o desenvolvimento de atividades artísticas contextualizadas, atreladas ao lúdico e ao imaginário...

Com base em sondagem prévia da turma, a fim de diagnosticar dificuldades específicas e estudos com pesquisas sobre autores que destacam a importância no processo de ensino/aprendizagem a literatura infantil e a prática do fazer artístico, espera-se desenvolver atividades a partir dos suportes básicos para o processo criativo, que oferece uma abordagem de conhecimentos e informações, capazes de provocar uma ação criadora aguçando os sentidos, em especial, a imaginação.

Desta forma este trabalho se justifica pela intencionalidade de desenvolver nos alunos uma mente que cria, utilizando-se de recursos como desenho e pintura de asas, caixa de papelão, (que servirá para guardar o material a ser produzido), textos literários, letras de músicas, frases, poemas, histórias, contos, haicais, cálculos de medidas, operações simples, desenhos e pinturas que serão realizados de forma

individual, em duplas e equipes, buscando suprir as defasagens de aprendizagens de forma contextualizada.

DESENVOLVIMENTO

Construir o espaço: As duplas deverão trazer uma caixa de sapato vazia encapada, personalizada com tampa, para guardar as produções...

O trabalho será desenvolvido em três etapas:

1- Subsídio mediador para a imaginação (Imagina+ação)

Por meio de letra de música impressa, ler, interpretar, dialogar, sugerir, emitir opinião e ideia sobre o texto musical. Observar a forma da escrita, grifar e pesquisar palavras desconhecidas do vocabulário copiá-las e separa em sílabas. Realizar pesquisa de sinônimos e antônimos destas palavras;

Utilizando as mídias visuais e acústicas, ouvir a música ASA DA IMAGINAÇÃO- (Banda Aquárius) com a letra para verificação de escrita, versos, rimas, repetição de palavras, descrição de lugares entre outros elementos;

Ouvir música instrumental para apreciação e sentido para fruição enquanto se desenha o texto explorado em folha de caderno;

Realizar atividade prática de desenhos de imaginação, ressaltando memórias recentes e passadas;

Copiar no caderno frases sobre imaginação que serão lidas de forma lúdica (Encenação, postura cênica e vocal).

Contos e histórias para ouvir, socializar e desenhar.

2- Prática do imaginário ao real

A)- Hora da arte literária: As duplas deverão produzir haicais, poemas, textos a partir de temas propostos, textos impressos ou manuscritos para leitura e

interpretação. Nesta atividade os alunos serão subsidiados com conversa informal, imagens em mídia digital com temas de voos, asas e imaginação de seres alados de um mundo fantástico.

Dia da socialização: Nesta atividade a proposta é que as duplas de alunos troquem de caixa com outros colegas para que conheçam o que cada dupla produziu, pesquisou e guardou em sua caixa;

Será proposto aos alunos que montem uma “Maria Fumaça” com as caixas, como se fossem vagões cheios de histórias para compartilhar...

A leitura, a fantasia, a imaginação e a criatividade deverão ser proporcionadas de forma lúdica...

Depois da socialização as produções devem ser colocadas em uma única caixa maior, onde todas as atividades ficarão juntas, de modo que em outros momentos os alunos possam desfrutar de leitura, pesquisa, interpretação entre outras atividades...

B)- A partir da caixa de sapato será proposto aos alunos realizar cálculos matemáticos simples de medidas de área, perímetro e ângulo para que em equipes, Desta forma, propor o desenvolvimento um trabalho prático criativo com as caixas executando construção tridimensional de um brinquedo.

Partindo do pressuposto de que *“quanto mais abstrato um brinquedo são maiores as chances de pensar em diferentes modos de como brincar com ele”*.

Com esta atividade busca se questionar os alunos com as seguintes perguntas orais: Você já pensou quantos brinquedos são possíveis de se fazer com uma simples caixa de sapato? Qual o formato da caixa? O que pode ser feito com ela? É possível trocar a cor? O revestimento? Há possibilidade de agregar outros elementos nela? Dentro dela? Fora dela?

Sugerir a construção de casas, labirintos, carros, castelos, eletrodomésticos, florestas, jardins, aeronaves, embarcações, robôs... Enfim, aguçar os sentidos, explorando possibilidades para executar diversas opções de uso do material para a produção artística.

3- Dando asas a Imaginação

Nesta atividade as asas da imaginação, “arte das asas” será o elemento de base para a construção de poemas, textos de aventuras que depois vão para a caixa e o desenho de asas vai também para o muro da escola, onde será pintado em grande dimensão para que os alunos possam ser fotografados e as imagens socializadas em redes sociais e grupos de whatsapp.

No decorrer do processo criador, os conteúdos vão ser associados com Arte Indígena enfatizando a Arte plumária, utilizando penas de aves, para que os alunos possam confeccionar cocares, filtro dos sonhos, asas de diferentes modelos e formas.

No caderno de arte, propor pintura, desenho, colagem e criação utilizando penas em diversas atividades artísticas.

Para finalizar a atividade os alunos vão colorir borboletas, colar mensagens, poemas, frases, palavras e haicais no verso para montarem um painel que será socializado com os demais alunos da escola.

Desta forma pretendem-se dar asas as criações, espalhando-as entre os demais alunos da escola.

Nesta atividade os alunos espalharão suas produções e mensagens positivas a fim de divulgar o que foi produzido na sala de aula.

As Asas pintadas no muro também é uma forma de divulgar o trabalho e espalhar a ideia do fruir, oportunizando a curiosidade aos demais alunos sobre o que foi desenvolvido de forma a disseminar as atividades para proporcionar maior significado na aprendizagem dos estudantes.

AVALIAÇÃO

Cada atividade produzida individualmente, em duplas ou grupos serão pontuadas e somadas em *cards* para serem adicionadas ao cômputo das notas trimestrais. A participação, o desempenho e o potencial de cada aluno serão observados nas atividades considerando as múltiplas capacidades. A conversa, a oralidade e as práticas também serão observadas em sua totalidade... As produções também serão avaliadas observando conteúdo e a forma. Uma avaliação escrita também será aplicada para verificação da aprendizagem. A Recuperação será pautada em retomada dos conteúdos para nova avaliação escrita e oral.

ANEXOS

LETRA DA MÚSICA: ASAS DA IMAGINAÇÃO/BANDA AQUÁRIOS

Deve haver lugar

Onde o inacreditável sobrevive

Onde tudo é possível

Deixa a mente imaginar

Onde nosso pensamento faz viagem

E a mente sem bagagem

Viaja pra encontrar

Pode ser na asa de um cometa

Ou mesmo outro planeta

Onde a mente nos levar

Num lugar que tudo é possível

Sem medo sem dor

Só falar de amor

Deixa a mente imaginar

Asas me diz onde é o lugar

Onde o vento faz a curva

O circuito onde Senna corre sobre a chuva

Asas será que é real

Onde cantam as sereias

Onde nasce a lua cheia

Me faz acreditar/Sonhos Possuem Asas...

FRASES e POEMAS para ilustração e declamação.

As frases foram copiadas no caderno de arte, onde foi proposto que decorassem as margens.

Os textos maiores foram digitados e colados sobre fundos coloridos na folha do caderno e recitados em jograis e individuais.

Os alunos realizaram desenhos que remetiam a infância, a atualidade, ao imaginário, a realidade em que vivem e o que sentem...

Acredite no que você sente por dentro, e dar seus sonhos as asas para voar. ([Beyoncé](#))

"Aqueles que possuem asas voarão em seus sonhos". ([The Candidate for Goddess](#))

Resolvi desamarrar as asas dos meus sonhos. Eles serão bem mais lindos, apaixonantes e emocionantes, voando por aí. ([Nathália Araújo](#))

Meus sonhos me dão asas, meu vôo é ilimitado, mas meu pouso é certo! ([Alessandra Souza](#))

A alma poeta faz dos versos, asas, assim voando pelo infinito Universo. ([Sidney- Poeta Dos Sonhos](#))

Infelizmente a infância não é eterna, mas pode-se imaginar outras vidas em outros morros, cheios de flores e crianças a levitar em asas, com sorrisos a circular o perfume das flores. Refazer, refazendo e partindo para outros lugares. Refazer o eu. Quem sabe seres que renascem? Quem sabe seres que nunca morreram dentro de nós? Quantos vivos por lá passarão? Ora, basta um clique de memória, e tudo girará, girará, girará...

Perdidos estão o vento, o tempo e a vida. Perdidos de amor, de cor, de intensidade. Segure nas asas do tempo, pegue uma carona com a vida e corra na direção do vento para alcançar os sonhos idealizados. ([Rita Padoin - Do Livro A Cor do Infinito](#))

Não deixe que ninguém limite o seu potencial, pois só tem medo de voar alto quem não confia nas próprias asas. ([Natanael Oliveira-Taell](#))

...Que o amor voe nas asas da paixão. Que ele desvende os toques, libere sorrisos, cante emoções de paz; enfeite da ternura. Que o amor chegue firme e deslize nos braços dos sonhos. Que ele busque fogo, ourice luzes e ilumine o meu céu. Que o amor venha rápido, ande ligeiro, abra as portas e me leve em sua direção. Que o amor aconteça como jamais se tenha a terra sentido; espectros fragmentos de você que inteira o meu existir. Que o amor seja você e eu. E isso nos basta! ([Gil Buena](#))

Voos Magníficos

Dou-me asas... Dou-me!
E vejo os voos magníficos
que sou capaz de fazer.
De criar...

Porque os sonhos,
precisam de asas.
Os sonhos que me fazem
alcançar a plenitude!

([Dayse Sene](#))

Só preciso de asas e sonhos!

([Dayse Sene](#))

O Anjo e Eu!

Foi ser meu anjo!
E acabou dormindo
em meus sonhos coloridos...
Cuidar de mim...
é uma arte difícil!
Pois eu roubo as forças de suas asas.
Só para voar em busca da liberdade!
Enquanto descansa escrevo sonhos! ([Dayse Sene](#))

Sonhos são como águias velozes que livres se deixam levar pelos ventos. Vão com os ventos, ao encontro do céu. ([Ana de Araújo](#))

No chão, com os pés fincados e caminantes, somos pó e flor...
No alto, pela fé, pelos sonhos, poemas, escritos, cantos...
Somos pássaros por muitas vezes de uma só asa que só voam se juntos...

([Tina Bau Couto](#))

ASA DE BORBOLETA (Conto de autoria da professora)

Desde muito pequeno Luizinho aprendera com sua mãe que tudo que se fazia na vida era observado pelo Criador. Então era necessário ter muita cautela nas ações, pois podia estar cometendo um deslize que desagradaria muito Aquele que havia criado o Universo e tudo que nele existe...

Então, moleque arteiro como era, precisava sempre estar se corrigindo...

Seus bolsos eram verdadeiros depósitos e estavam sempre cheios de trecos e tarecos... Não podia ver uma pedrinha diferente, um papel ou um pedaço de pente... Ficava fascinado e ia guardando aos punhados! Tinha até um caco de espelho para olhar os dentes, ver se estava bonito, ou ainda olhar a cor da língua depois de chupar um pirulito... Carregava figurinhas, forquilhas e armadilhas... Tinha parafuso, ferro torcido, mola de binga, tampa de lata e cabo de faca... Tudo que encontrava tinha destino certo: O bolso do Luizinho.

A hora de lavar sua roupa era necessária muita atenção; era arriscado ir logo metendo a mão, pois lá sempre havia um objeto não identificado que acabava causando um pequeno ferimento, um machucado!

Um dia o menino pôs se a caminhar pelo fundo do quintal: Queria explorar aquele espaço que se fundia com a imaginação. E lá, Luizinho andava como se estivesse numa grande floresta encantada... As lagartixas pareciam dinossauros, os grilos pareciam samurais que saltavam de um lugar para o outro, as taturanas se tornavam serpentes de fogo, as laranjeiras e limoeiros pareciam monstros cheios de braços prontos para agarrá-lo...

Ele nunca tinha ouvido falar em anjos e numa daquelas noites em que fazia muito calor, tio João sentou-se no chão da porta da sala e lhe falou dos arcanjos, querubins e serafins contou-lhe que se tratava de seres invisíveis que possuíam grandes asas com penas macias... Era uma espécie de gente-ave...

Disse-lhe também que estes seres alados seguiam as pessoas, protegendo-as... Mas quando se fazia maldades, o tal ser saía de perto, deixando a pessoa à mercê de grandes catástrofes... Luizinho ficava de olhos arregalados fazendo uma grande análise de sua vida, enquanto tentava se lembrar de momentos em que provavelmente os anjos o seguiam por ter bom comportamento... Fechou os olhos e imaginou um lindo anjo azul com grandes asas que fazia vento em suas orelhas quando pairava no ar... Pensou que talvez naquele dia em que ajudou sua mãe a recolher as roupas do varal quando o tempo se fechava formando um grande temporal, um anjo tivesse ali do seu lado...

Pensou também naquele outro dia em que praticou uma má ação e ficou de castigo por ter amarrado o rabo do gato no pé do cachorro... Com certeza naquele momento o anjo não estava lá para protegê-lo... Apanhou mesmo!

O moleque travesso ficou encantado com a história dos anjos, fazia mil perguntas a tio João... Adorou a possibilidade de ser invisível. Pronto! Diante daquela história, Luizinho decidiu que queria ser anjo, voar e fazer suas travessuras sem ser visto, queria ir até o céu falar com Deus, pedir-lhe uma ajudinha para a dona Tereza que estava sempre doente... Ele sempre a ouvia dizer com veemência: “Se Deus quiser, vou melhorar”...

Então precisava falar com Ele e pedir que agilizasse a tal ajuda que custava tanto a chegar...

Certa vez, Luizinho sentou-se no chão sobre as folhas secas do pé de abacate, e lá mergulhou numa fantástica aventura... Retirou de seus bolsos um punhado de objetos e confeccionou uma máquina bastante estranha, mas que funcionava muito bem... A tal máquina era capaz de transformar dois seres em um só, ou seja, ela podia retirar partes de um ser e por no outro... Podia fazer um patogato, um cachorropombo ou quem sabe um peixeboi de verdade!... Era a invenção do século! Podia realizar transformação, aglutinação ou transmutação.

Então Luizinho não pensou duas vezes ao ver uma borboleta colorida pousando num galho... Pensou logo em fazer a máquina funcionar... Pegou a borboleta, retirou dela as

duas asas e pôs as em seus ombros; assim talvez pudesse voar até Deus e falar-lhe de dona Tereza...

Mas Luizinho teria que por um pedaço de si na borboleta antes que a pobrezinha virasse comida de passarinho, era preciso agir rápido...

Então pensou no que poderia retirar de seu corpo e colocar na borboleta; mas tudo que pensava achava que lhe faria muita falta... Se tirasse as orelhas, onde poria seus óculos? Se tirasse as mãos, nossa! Nem pensar! Enquanto isso a borboleta com fisionomia de lagarta agonizava... Fez mais alguns estudos rápidos analisando a troca... Poderia pôr-lhe apenas mechas de cabelos, mas naquela semana havia pego piolho na escola e sua mãe mandara raspar lhe o cabelo no zero! Pensou nas unhas, mas logo se lembrou que tinha o péssimo hábito de roê-las, e estavam curtíssimas!

Porém logo percebeu a grande barbárie que havia feito retirando as asas da borboleta. E num desespero foi logo as devolvendo ao pequeno ser já quase sem vida...

A borboleta, logo que recebeu suas asas, saiu voando satisfeita sobre a copa das árvores, passou pelo jardim como se nada tivesse acontecido e Luizinho acompanhou a com os olhos e voou com ela em seu pensamento... Foi em todos os lugares que sonhara e quando estava na porta do céu para falar com Deus, sentiu um toque em seu ombro, e ele dizia:

-Não! Agora vou falar com Deus... E recebeu mais um puxão nos ombros...

-Não! Disse insistente...

Mas logo ouviu uma voz doce e suave...

-Luizinho, Luizinho, acorda...

Era sua mãe chamando-o para que se levantasse, pois já estava na hora de ir para a escola.

Ele foi logo abrindo os olhos e espreguiçando-se na cama...

Num súbito sentou-se rapidamente tentando encontrar sua engenhosa invenção...

Pensou ter sonhado, mas tudo lhe parecia ter sido muito real... Ficou um tanto desapontado, mas deu um largo sorriso quando viu do lado esquerdo do seu travesseiro, uma linda asa de borboleta colorida...

(Deolinda Cornicelli Buosi)

Sugestão: Imagens da internet para pintar no muro



As imagens acima servirão para inspiração ou releitura a ser reproduzida no muro da escola.

REFERENCIAS:

ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL- Sua Contribuição para o desenvolvimento.

Disponível em: <https://www.feevale.br/Comum/midias/325d6200-a6f7-420b-8192-7f3fade7ee4d/A%20arte%20na%20educa%C3%A7%C3%A3o%20infantil%20sua%20contribui%C3%A7%C3%A3o%20para%20o%20desenvolvimento.pdf>

ASAS DA IMAGINAÇÃO; Música- Banda Aquárius. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=nhk9A44hUgg>

BUOSI, Deolinda Cornicelli. Asa de Borboleta. CONTO. Disponível em:

<http://artepoesia13.blogspot.com/2010/10/conto.html>

ALMEIDA, C.M.C. Concepções e Práticas Artísticas na Escola. In: FERREIRA,S. (Org.). O ensino das artes: construindo caminhos. Campinas-SP: Papirus,2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC, SEB, 2010. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CUNHA, Susana Rangel Vieira da (Org.); LINO, Dulcimarta Lemos... [et al.] – As artes do universo infantil. Porto Alegre: Mediação, 2012.

FERRAZ, Heloisa; FUSARI, Maria F. de Resende; Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993.

IABELBERG, R. Para Gostar de Aprender Arte: sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FRASES E PENSAMENTOS: Asas da Imaginação- O Pensador. Disponível em:

https://www.pensador.com/sonhos_possuem_asas/

DESENHOS/PINTURAS: Asas de anjo pintadas no muro. Disponível em:

<https://www.google.com/search?q=imagem+de+asas+de+anjo+pintadas+no+muro&tbm=isch&source=univ&sa=X&ved=2ahUKewj3vZPL--gAhVuc98KHYKXAbUQsAR6BAgEEAE&biw=1024&bih=499>

DOS RESULTADOS

As atividades foram propostas em forma de projeto interdisciplinar, que culminou com outras possibilidades de compreensão e execução.

A interdisciplinaridade com as disciplinas de Português, Matemática, História e Arte se entrelaçaram no decorrer das aulas.

Os alunos produziram textos em duplas, realizaram leituras, cálculos matemáticos, socializaram e conversou sobre os sonhos para aguçar os sentidos dando asas a imaginação.



Fig.01 Poemas entre asas, Fig. 02 composição textual (aventuras) e haicais.

Utilizando penas, os alunos produziram desenhos e figuras com recortes, pinturas, trabalhos artesanais, e criativos contextualizando com arte plumária (Arte indígena).

As atividades foram propostas em sala de aula e resolvidas individualmente, em duplas e equipes.

Algumas atividades foram armazenadas em caixas, avaliadas e Depois socializadas, outras foram realizadas no caderno de arte, conforme segue algumas imagens.



Atividades no caderno de arte fig. 03 e 04 recorte, colagem e montagem de figuras com penas. Fig.05 e 06 pintura e intervenção com colagem de pena. Fig. 07 e 08 Desenho e pintura a lápis de cor com intervenção, utilizando penas como suporte.



Fig. 09 Arte plumária (cocar indígena).

Os alunos socializaram as atividades e deram asas a imaginação contando histórias sobre voos.

Nesta atividade surgiu a curiosidade sobre como os aviões e os balões da Capadócia não caem. Os alunos realizaram pesquisa sobre o tema e apresentaram aos colegas (Foi ressaltado que soltar balões artesanais/ caseiros é crime ambiental).

Também salientamos a vida de Alberto Santos Dumont (O pai da aviação).

No caderno de arte desenharam balões coloridos, aviões e asas delta.

Durante conversa com os alunos destacou-se os estudos de Leonardo Da Vinci sobre o voo dos pássaros em seus desenhos.

Nesta atividade os alunos deram “asas a imaginação” e os balões deveriam estar sobre paisagens preservadas e destruídas para que pudessem refletir sobre muitas ações humanas que colocam em risco a vida no planeta.

Para dar suporte a esta atividade os alunos ouviram a música Planeta Água (Guilherme Arantes) e Terra tombada (Chitãozinho e Xororó)

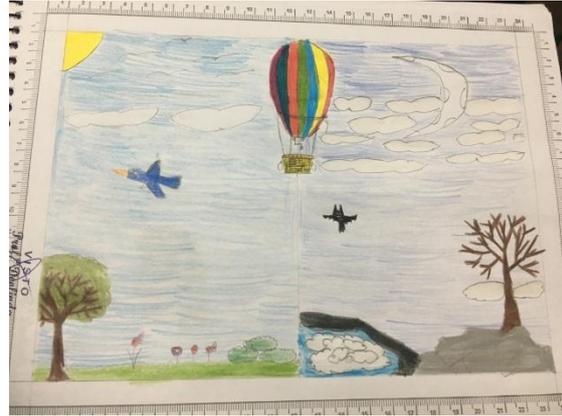
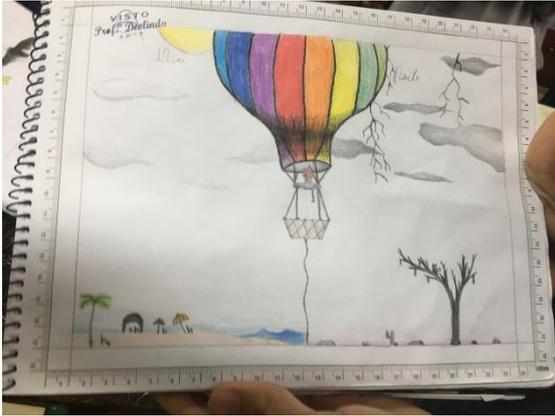


Imagem 10 e 11: Desenho de balões sobrevoando paisagens preservadas e destruídas pela intervenção humana.

Para guardar as produções os alunos encaparam caixas de sapato e personalizaram.

As caixas serviram para guardar os trabalhos práticos e as composições das duplas, para depois serem utilizadas como suporte na escultura.

Os alunos foram divididos em equipes e utilizaram as caixas para compor um trabalho coletivo de encaixe e geometria (escultura).

As caixas foram transformadas em uma “Maria Fumaça” onde as produções foram socializadas em uma aula de leitura.



Figura 12 atividade de escultura com as caixas e figura 13 “Maria Fumaça” com as produções dos alunos para aula de leitura e socialização.

Os alunos produziram filtro dos sonhos em aula prática.

Nesta atividade buscou-se oportunizar o desenvolvimento de habilidade manual, socialização de saberes, psicomotricidade com coordenação motora fina e o potencial criativo.

A atividade prática contou com os seguintes materiais:

Fios de barbante, lã ou linha, penas coloridas, argola plástica e pedraria para acabamento (Opcional).



Fig. 14 e 15 construção de artesanato com fios: Filtro dos Sonhos.

No decorrer do Projeto, surgiram outras ideias e atividades.

Os alunos realizaram prática de artesanato, foi dado enfoque a Arte Indígena e abriu-se o diálogo sobre os sonhos de infância e os sonhos atuais. Os alunos escreveram textos, produziram adornos, realizaram desenhos e maquetes.

As atividades foram desenvolvidas de forma individual, em duplas e em equipes.

Os resultados foram compartilhados entre as duas turmas (7ºA e 7º B) e socializados na escola com os demais estudantes.



Fig. 16 e 17, artesanato a partir de elementos da natureza e materiais alternativos.

Ao concluir esta atividade os alunos realizaram resumos e escreveram sobre o que idealizaram na construção do artesanato retratando ambientes da natureza, arte indígena e adornos para o corpo.

Com as aulas propostas, abriu-se a conversa sobre a história do Brasil e dos colonizadores.

Os alunos fizeram pesquisas, resumos e responderam a questões sobre os grupos indígenas que habitam o Estado do Paraná. Destacou-se a arte, os usos e costumes, a Lei de amparo ao indígena (FUNAI), os territórios e a cultura desses povos.

Assistiram trechos de filmes (A Missão e Iracema) para interpretação e diálogo sobre o tema. Os alunos dialogaram e socializaram saberes.

Para finalização, foi elaborado um painel de borboletas com trechos de textos, frases, poemas e haicais, cujas produções foram coladas nas composições para serem retiradas pelos demais estudantes, professores e funcionários da escola.

Houve conversa informal com todos os estudantes da escola em momento cívico e cultural, onde se destacou algumas atividades desenvolvidas durante o projeto.

As aulas práticas para montagem dos cartazes com as borboletas foram realizadas com toda a turma de forma dinâmica e livre, onde os estudantes se

descontraíram para a montagem dos painéis, socializaram seus trabalhos, trocaram experiências, dialogaram entre si e desfrutaram de momentos de descontração.



Fig. 18 e 19 Confeção das borboletas para composição do painel



Fig. 20 a 23: Confeção de painel de Borboletas

Fig. 26 a 29 Painel de Borboletas exposto para socialização. Disseminando Arte, Poesias, frases e mensagens para os demais alunos da escola.

Para finalizar o projeto foi pintado nas dependências da escola asas para divulgação e socialização do trabalho nas mídias facebook e WhatsApp.

Esta atividade foi realizada com apoio da Escola e da Associação de Pais e Mestres.



Fig.30 Pintura no muro da escola, Fig. 31 Alunos do 7ºB, Fig. 32 Asas no muro para fotografia e divulgação do Projeto em Mídias e Fig. 33 Alunos do 7ºA.

Diante das atividades propostas e dos resultados, notou-se o envolvimento dos alunos e da comunidade escolar.

Desta forma, a imaginação e a arte passaram a ter maior significado na vida dos estudantes, pois além de realizar tarefas, atividades artísticas e pedagógicas, os alunos

vivenciaram o lúdico, oportunizando outros olhares e novas posturas diante dos conteúdos escolares de forma interdisciplinar da série em que se inserem.

A avaliação foi promovida em diversos momentos do trabalho.

Notou-se grande envolvimento dos alunos, surgindo outras ideias para outras atividades como, por exemplo: Os alunos sugeriram fazer uma coreografia de dança utilizando asas de tecido presas ao corpo para dar visual e significado ao trabalho.

Propuseram estampar tecido para confecção das asas...

Estas atividades serão analisadas para posterior continuação do trabalho no próximo trimestre. Conforme sugestão das imagens abaixo.



Fonte: https://www.google.com/search?q=asas+de+tecido+para+dan%C3%A7a&source=Inms&tbm=isch&sa=X&ved=0ahUKEwieK-lkfHiAhUglkGHcsSBf4Q_AUIECgB&biw=1024&bih=499#imgsrc=aRXfkWcNrpR-HM:



Fonte: <https://www.google.com/search?q=asas+de+tecido+para+dan%C3%A7a&tbm=isch&source=univ>

<https://www.google.com/search?sa=X&ved=2ahUKewieik-lkfHiAhUglLkGHcsSBf4QsAR6BAGAEAE&biw=1024&bih=499#imgdii=556bAfxxtq43QM:&imgrc=WQCPzupHSoB3CM:>